

FONTE : FSP

CLASS. : 05

DATA : 9 10 88

PG. : 44

### Porto é terminal de embarque de bauxita

**LUIZ ANTÔNIO NOVAES**  
Enviado especial

Em plena selva amazônica, a 880 km de Belém, Porto Trombetas (PA), onde o presidente José Sarney se encontra desde a tarde de ontem, é o terminal de embarque da bauxita extraída, beneficiada e comercializada pela Mineração Rio do Norte S/A (MRN). A bauxita é a matéria prima para a industrialização do alumínio.

Sociedade anônima de capital autorizado, a MRN é controlada pela Companhia Vale do Rio Doce, com 46% das ações. Segundo Rodrigo Werneck, superintendente geral da empresa, seu lucro líquido neste ano deverá atingir US\$ 150 milhões, resultado da extração de 6 milhões de toneladas do minério.

Além da Vale do Rio Doce, cinco grupos participam da sociedade. A Alcan Empreendimentos Ltda, com 24% das ações, a Companhia Brasileira de Alumínio (Grupo Votorantim) e a Billiton Metais, com 10%, a Norsky Hydro Comércio e Indústrias e Reynolds Alumínio do Brasil, com 5% cada uma de controle acionário.

A Venezuela, cujo presidente, Jaime Lusinchi, encontra-se em Porto Trombetas com o Presidente Sarney, é o maior importador da bauxita extraída na região. Enquanto Estados Unidos e Canadá compram, cada um, 9% do minério de Trombetas, a Venezuela é responsável pela absorção de 41%. No Brasil, ficam apenas 34%.

Nem todo minério disponível na região, cujo esgotamento está previsto para daqui a cem anos, será explorado pela Rio do Norte. Apesar de autorizada pelo governo brasileiro a participar da operação, a Alcoa (de capital norte-americano) ainda não começou a trabalhar na área. Os platôs — a bauxita aparece em regiões altas — destinados à empresa permanecem intocados até hoje. A Folha apurou que a maior dificuldade encontrada pela Alcoa para iniciar suas atividades é a inexistência de um porto em condições de embarque semelhante às de Porto Trombetas, localizado a apenas 30 km da mina. Sarney e Lusinchi, certamente, discutiram o assunto.

A bauxita embarcada em Porto Trombetas é exportada através do

porto de Itaqui, no Maranhão. Não foi à toa que os dois presidentes, antes de se dirigirem para o lugar, passaram, ontem pela manhã, em São Luiz, onde almoçaram com o governador Eptácio Cafeteira (PMDB).

Sarney e Lusinchi conheceram ontem à tarde o terminal de embarque, conversaram reservadamente até às 22h, a bordo do barco a motor Búfalo e dormiram na Casa de Hóspedes da vila, destinada tradicionalmente aos funcionários solteiros da empresa. Hoje de manhã, visitarão as instalações da mina e o Igarapé das Pedras (a 5 km de Porto), onde é muito comum o aparecimento de onças. Depois do almoço, seguem para Santarém (a 80 km) de onde retornam às 14h30 para suas respectivas residências oficiais.

A Presidência da República proibiu a cobertura jornalística na vila. A Folha, que antecorreu conseguiu percorrer a região, foi "gentilmente convidada" a se retirar na manhã de ontem. Hoje, em Santarém, Sarney poderá anunciar o teor das conversações com Lusinchi.

FSP - 9/10/88 - A-4